

CARTOGRAFIA ESCOLAR E A PRÁTICA ESPORTIVA DO FUTSAL: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA A COMPREENSÃO ESPACIAL NA ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA DÓRIS MENDES TRINDADE EM AQUIDAUANA/MS

Acadêmica: Giovana Fernandes da Silva Rodrigues

Orientador: Gustavo da Silva

RESUMO:

O presente artigo teve como objetivo usar a cartografia para auxiliar na prática esportiva usando as rosas dos ventos como orientação para atividades. Com base na construção metodológica, observa-se que vários autores destacam sobre o esporte ter atividades que se interagem e se agregam em vários momentos geográficos, permitindo assim um amplo leque de discussões e aprofundamentos sobre suas funções, formas e conteúdos. A utilização da linguagem cartográfica se torna uma das etapas para a construção pedagógica do ensino desses saberes geográficos, usando a aplicação de um questionário com alunos do projeto de treinamento de futsal da Escola Estadual Prof^a Dóris Mendes Trindade, antes e após ter passado o treinamento de futsal usando a cartografia nas atividades em relação a orientação de localização em quadra. Diante disso foram alcançados resultados positivos sobre a metodologia trabalhada e uma boa expectativa para continuação dessas atividades no decorrer dos treinamentos.

Palavras-chaves: Cartografia escolar, atividade esportiva, prática pedagógica

1 – INTRODUÇÃO

A Geografia teve origem na necessidade humana de compreender as transformações ocorridas no espaço geográfico e apropriar-se desse conhecimento para a construção das sociedades (FARIAS 2020, p. 21).

De acordo com Souza et al (2020, p. 03) a dinâmica de desenvolvimento das ciências vai se sofisticando à medida em que surgem novos problemas ou que problemas antigos voltem a aparecer, assim o processo educacional, em específico o da formação inicial, vem avançando e se qualificando cada vez mais.

Segundo Amorim et al (2018, p. 02) a relevância do estudo encontra-se no fato de que o papel do professor não pode ser entendido apenas como técnico e teórico, em que o aluno é elemento passivo e subordinado, que somente assiste às aulas como assimilador de conteúdos.

A formação docente constitui-se como processo que possibilita o contato com os saberes necessários para os/as indivíduos que almejam algum dia ser professor ou professora, institucionalizado no formato de cursos de Licenciatura sem, com isso, desconsiderar as influências de outros contextos, relações e experiências (OLIVEIRA e SILVA 2017, p. 10)

Segundo Tiradentes (2020, p. 04)

Ao se falar de esporte, na maioria dos casos, é entendido como uma atividade desportiva, cognitiva e fisiológica que possibilita novos rearranjos no dia a dia dos sujeitos e como consequência, a probabilidade de bem-estar social e cultural que muitos cidadãos buscam a todo custo, trazendo também, o sentido de fazer dos esportes momentos de interação, convívio social e lazer.

De acordo com Souza, Silva e Bedin (2020, p. 324) nesta perspectiva, tem -se que a prática docente é relevante para que os processos de ensino e aprendizagem ocorram com eficiência, pois é o professor quem tem a função de aproximar os conteúdos dos alunos e apresentá-los em suas múltiplas formas cotidianas.

Por outro lado, é fundamental que a formação do professor se assente na construção de uma concepção de alfabetização mais ampla que, além do ler, do escrever e do contar, contemple a leitura do mundo por meio da leitura das representações cartográficas (FARIAS 2018, p. 31).

Segundo Santos Barros e Silva (2018, p. 244) ressaltam que nesse viés, a cartografia como uma forma de expressão visual e gráfica representa no ensino de geografia uma possibilidade de compreender os fenômenos socioespaciais.

De acordo com Tiradentes (2020, p. 05) destaca que:

Como prática rotineira, os esportes caracterizam-se como um fenômeno capaz de atrair as massas, e ao mesmo tempo, favorecer todo um processo produtivo local e até mesmo nacional, sendo uma força motriz que potencializa a economia e de maneira geral, pode ser então compreendido como uma forma de recreação e lazer que consome amplamente o espaço geográfico e suas categorias.

A reflexão sobre o Ensino de Geografia e suas diferentes possibilidades de abordagens revela o papel da Cartografia Escolar na formação dos estudantes da educação básica e a necessidade de maiores aprofundamentos para a construção de saberes cartográficos e desenvolvimento de habilidades para a compreensão da realidade (NUNES, SILVA e ARAÚJO 2019, p. 43).

Segundo Lima, Teixeira e Souza (2014, p. 01) ressaltam que a Cartografia se coloca como ferramenta de trabalho do professor, em que a cartografia está inserida na vida dos alunos quer seja por uma observação no caminho da escola ou simplesmente para se localizar em seu bairro, proporcionando uma interação social.

Compreender a aprendizagem enquanto um processo de construção de conceitos colocamos como desafio a análise dos princípios que fundamentam a aquisição da linguagem cartográfica (JUALIASZ 2021, p. 86).

Conforme Tavares e Almeida (2019, p. 33) relacionando a importância do ensino, é de fundamental relevância a cartografia no ensino de geografia, uma vez que por meio dela aprende-se a pensar o espaço.

A cartografia deve contribuir para os alunos terem uma visão crítica sobre o espaço, a criticidade é a leitura do real, ou seja, do espaço geográfico, que sobretudo colabora para esclarecimentos das relações de poder e dominação SANTOS, BARROS e SILVA (2018, p. 245).

Desta forma, o presente artigo teve como objetivo associar a cartografia aos treinos de futsal, com a utilização da rosa dos ventos de modo a auxiliar na compreensão do espaço geográfico. Esta proposta metodológica foi aplicada com os alunos do projeto

de treinamento de futsal da Escola Estadual Profª Dóris Mendes Trindade, onde todos se encontram nas séries do 6º ao 9º ano do ensino fundamental.

2 – LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

De acordo com Projeto Político Pedagógico - PPP (DÓRIS MENDES TRINDADE, 2020, p. 3) no dia 04 de março de 1985, o então Prefeito Municipal de Aquidauana, o engenheiro Cristóvão de Albuquerque Filho doa através do Decreto N° 035/85, ao Estado de Mato Grosso do Sul, a quadra de n.º 468, medindo 125m da frente aos fundos em ambos os lados, totalizando 15.625 m², na cidade de Aquidauana, no Bairro Santa Terezinha, para a edificação de uma Escola.

A escola foi fundada com o objetivo de atender as crianças, jovens e adultos moradores das Vilas Santa Terezinha, São Pedro, Vila Popular, Conjunto Ovídio Costa I e II e Bairro da Exposição, que há muito viviam na expectativa de ter uma grande Unidade Escolar. Iniciou oferecendo o 1º e 2º graus, além do Curso Técnico em Contabilidade, almejando atender aos anseios educacionais da comunidade (PPP, DÓRIS MENDES TRINDADE, 2020, p. 3). **Figura 01.**

Figura 01: Mapa de localização da área de estudo



Atualmente, a Escola Estadual Professora Dóris Mendes Trindade oferece o Ensino Fundamental (6º ao 9º ano), Ensino Médio Regular (Com o Novo Ensino Médio), EJA e AJA. Dentre as diversas ações exitosas desenvolvidas na escola, destacam-se a Feira Histórica, Científica e Cultural, Projeto Consciência Negra, Desfiles, Encontros, Atividades Culturais, entre outras. A escola conta com várias salas de laboratórios, quadra esportiva e diversos projetos esportivos, onde um deles é o projeto de futsal, coordenado por mim, totalizando um pouco mais de 60 alunos/atletas, onde 25 desses alunos participaram da pesquisa.

3 – PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A construção da base teórica do artigo foi desenvolvida com os seguintes temas:

Uso da atividade esportiva no ensino de Geografia foram os autores BARBOSA (2016), MARQUES e ROSA (2016), SOUZA (2020), SILVA(2012), TIRADENTES (2020), ALBUQUERQUE (2012), JESUS (1999), AMORIM et al (2018), PEREIRA (2014), CAMPO (2019), FARIAS (2020).

Na discussão sobre o uso da cartografia nas atividades esportivas escolares foram os seguintes autores FILHO (2018). BAGGIO (2017), ALBUQUERQUE (2012), SILVA (2012), PEREIRA (2014) CORREA (2015), BATISTA (2020), OLIVEIRA (2010), FARIAS (2018).

E na discussão da importância da prática pedagógica na formação inicial acadêmica foram os seguintes autores BAGGIO (2017), CORREIA (2008), ROCHA (2021), BEDIN (2020), SOUZA (2020), SILVA (2021), AMORIM ET AL (2018), DINARD et al (2021), OLIVEIRA (2017).

A aplicação da metodologia, foi realizada com alguns alunos do projeto de futsal da Escola Estadual Profª Dóris Mendes Trindade, a escolha da escola e dessa modalidade esportiva, para esta aplicação, baseia – se pelo acesso que tenho a escola, pois sou a professora desse projeto de futsal, sendo assim ministrante dos treinamentos. No projeto temos um total de um pouco mais de 60 alunos/atletas, já nas salas do ensino fundamental, cada turma compõe em média de 25 á 35 alunos matriculados.

A aplicação das atividades metodológicas se passou em um dia de treinamento, onde esteve presente 25 alunos/atletas, matriculados do 6º ao 9º ano do ensino fundamental da presente escola, o treino com duração de duas horas, dividindo as atividades desenvolvidas da seguinte forma:

No primeiro momento foi a explicação sobre o desenvolvimento da atividade passada, depois foi entregue para cada um questionário para responderem, com as seguintes perguntas: “– Você sabe o que é a rosa dos ventos na geografia? - Você sabe o que são pontos Cardeais e Colaterais? – Você sabe localizar (se orientar em localização) norte, sul, leste e oeste em qualquer lugar que estiver? – A prática esportiva tem interferência na localização? - Pode – se treinar/jogar futsal usando a geografia? – Você sabe o que é cartografia? – Um dos objetivos do ensino de Geografia é saber interpretar informações em linguagem cartográfica, observando a necessidade de indicação de direções. Você sabe se localizar através de um croqui, carta ou mapa? Sabe ler um croqui, carta ou mapa? – Qual série você estudou cartografia? – Você sabe usar google maps ?”.

A aplicação do questionário antes das atividades metodológicas, tem como objetivo analisar o conhecimento prévio dos alunos em relação a cartografia. Após responderem, todos foram ao centro da quadra, enquanto iam se alongando entregava um papel, croqui, com o desenho da quadra ali presente, mostrando a sua localização geográfica.

Quando terminaram de se alongar foram explicadas algumas das perguntas do questionário, foi também mostrado onde ficava na quadra cada localização, fazendo com que todos se localizassem no espaço, utilizando os pontos cardeais e colaterais.

Em seguida começamos as atividades práticas, que foram desenvolvidas pelos seguintes elementos:

1º Aquecimento - readaptando a brincadeira “Ruas e avenidas” utilizando os pontos cardeais (primeiro sem a utilização da bola, depois a utilizando):



Inicia-se a atividade escolhendo dois alunos, para um ser o pegador e outro o fugitivo, o restante dos alunos ficaram no cenário da atividade, posicionados em fileiras de 4/5 alunos, formando-se “ruas (ao norte ou sul) e avenidas (ao leste ou oeste) ”.

Os alunos posicionados começam a atividade virados todos ao norte, de mãos dadas, eles devem obedecer aos comandos, quando disser: - leste, todos viram para o lado leste, - sul, todos viram ao sul, e assim por diante, enquanto os outros dois ficam correndo entre as fileiras, o fugitivo passando dentre as “ruas e avenidas” sem deixar o pegador encostar nele, depois de pego, são escolhidos outros dois para correrem.

Quando os alunos pegaram o jeito da brincadeira, foi inserido uma bola de futsal para o fugitivo e ele teve que fugir do pegador conduzindo a bola e dessa vez o pegador não tem que encostar nele, mas sim, roubar a bola dele.

2º - Aquecimento no futsal usando os pontos cardeais e colaterais:



Espalhando os alunos pela quadra, deixando todos afastados uns dos outros, repassando uma bola para cada aluno;

Nessas atividades todos deveriam obedecer ao comando da professora, e fazê-lo de acordo com a localização de orientação e condução de bola.

Exemplo de alguns comandos: a) conduzir a bola com o peito do pé direito até o noroeste da quadra; b) conduzir a bola com o pé direito dando pisadas (pinceladas) até o sudeste da quadra; c) conduzir a bola fazendo embaixadinhas até o ponto oeste da quadra;

3º – Fundamentos do futsal com os pontos cardeais e colaterais:



Separando os alunos em seis grupos, cada grupo ficando em um ponto cardeal/colateral da quadra, utilizando cones e coletes para diferencia-los. Os grupos a leste começaram com a bola.

Primeiro fundamento trabalhado foi o passe, dando o comando: grupo sudeste trocar passes com o grupo sudoeste; grupo leste trocar passes com o grupo oeste; etc. Trabalhando juntamente o fundamento “domínio” com o passe.

Outro fundamento trabalhado foi o drible, dando o comando noroeste com sudeste, sai um da fileira noroeste com a bola e outro da fileira sudeste sem a bola, quem está com a bola faz o drible em quem está vindo sem a bola e em seguida faz o passe para fileira, etc;

4° – Estafeta 1x1 utilizando os pontos cardeais:



Formada duas fileiras com os alunos, a frente de cada fileira posicionar quatro cones nas direções norte, sul, leste e oeste representando a uma rosa dos ventos. Ao meio da quadra posicionada as bolas de futsal, do outro lado da quadra, no gol, estará o goleiro.

O primeiro de cada fila se colocará no centro de cada losango de cones, assim que der o comando, exemplo: norte e leste, os alunos que estão entre os cones, tocam nos cones na ordem pedida, assim que tocarem, correm ao centro da quadra, o primeiro que chega ao centro pega a bola e a conduz até o gol e tentando finalizar, o aluno que ficou para trás marca o colega que está com a bola e tenta impedir que ele faça o gol.

5° – Ataque x Defesa (situações de jogo em vantagem e desvantagem numérica) 2X1 e 3x2 no futsal com pontos cardeais:



Marcando com cones os pontos cardeais/colaterais em quadra e colocando um grupo de alunos em cada cone/ponto, utilizando cones e coletes para diferencia-los. Em cada gol um goleiro posicionado.

Ao dar o comando e soltar a bola a partir do comando, os alunos os executam, tentando sempre quem está com a bola trocar passes e fazer o gol, quem está sem a bola marcar impedindo que a outra equipe faça o gol.

Exemplo de alguns comandos: 3 do leste atacam e 2 de noroeste defendem, saindo em uma situação de 3x2, até finalizar no gol ou os marcadores tirarem a bola; 2 do sul atacam e 1 do nordeste defende, entre outras.

Ao final das atividades foi aplicado o segundo questionário, com as seguintes perguntas: “– Através das atividades passadas, se você não tinha conhecimento ou tinha dúvidas, conseguiu compreender o que é a rosa dos ventos e seus pontos cardeais e colaterais? – Você consegue se localizar em quadra (através dos pontos cardeais e

colaterais)? – Você aprendeu a se localizar utilizando o croqui da quadra? – Você acha que esse método de treinamento pode ser utilizado no decorrer dos treinamentos e jogos? – Pode – se utilizar esses métodos da cartografia em outras modalidades esportivas? – Qual avaliação você dá para esse método de treinamento? – Você consegue utilizar essas práticas de orientação no espaço no dia a dia? ”.

O segundo bloco de perguntas serviu para verificar se após as atividades passadas houve a compreensão do tema abordado, se ficaram dúvidas, e ter um breve relato do aprendizado e dificuldades dos alunos, fazendo a comparação de uma aula prática, com a base teórica de todos sobre o assunto, pois todos ou já estudaram sobre, ou estão estudando neste ano. Depois de todos responderem o questionário, fizemos uma conversa, perguntando sobre o que acharam da metodologia utilizada para o treinamento, destacando pontos positivos e negativos e também sobre a cartografia, o conteúdo trabalhado, o que aprenderam na prática das atividades, um feedback da aula.

4 – REFERENCIAL TEÓRICO METODOLÓGICO

4.1 – O USO DA ATIVIDADE ESPORTIVA NO ENSINO DE GEOGRAFIA

A Geografia contribui para o educando situar-se no mundo, compreender a organização desse espaço e identificar os tipos de intervenção que a sociedade executa na natureza, com vistas a buscar explicações sobre a localização e a relação entre os fenômenos geográficos (BARBOSA 2016, p. 83).

Segundo Silva (2012, p. 24) a Geografia é um campo de conhecimento que surgiu como uma disciplina escolar e hoje é consagrada no interior do currículo oficial da educação básica, junto a outras ciências, cujo papel é promover aos estudantes as habilidades e competências em relação à compreensão da organização socioespacial.

Na ciência geográfica, o esporte, pode ser visto por variados ângulos ou formas, principalmente quando se trata de dois conceitos fundamentais: espaço e território (TIRADENTES 2020, p. 03).

O jogo de forma geral é uma situação de aprendizagem que propicia interação entre alunos e professores estimulando a cooperação e socialização e auxilia no aprendizado e formação de conceitos (MARQUES e ROSA 2016, p. 03).

De acordo com Silva (2013, p. 88):

A prática de esportes é muito importante para vida humana, principalmente para o estudante, portanto, é de fundamental importância demonstrar ao aluno que na corrida de orientação ele irá, ao mesmo tempo, praticar a corrida em um cenário saudável ao corpo e mente, onde aprenderá tanto a conviver com seus pares, preservar o meio ambiente e aprender determinados conteúdos da Geografia.

De acordo com Marques e Rosa (2016, p. 3) a relevância em trabalhar o jogo de futebol para aprender geografia ajuda auxiliar os alunos que apresentam certa dificuldade em relação ao conteúdo.

Segundo Tiradentes (2020, p. 02) os esportes são atividades que se interagem e se agregam em vários momentos geográficos, o que permite um amplo leque de discussões e aprofundamentos sobre suas funções, formas e conteúdos.

O ensino de Geografia busca na experiência em sala de aula, pensar estratégias que possam na prática contribuir com o fazer docente na tarefa de mediar o desenvolvimento de competências e habilidades nos alunos, sem, contudo, desconsiderar os conteúdos essenciais ao saber geográfico (FARIAS 2020, p. 26).

Segundo Marques e Rosa (2016, p. 4) durante o desenvolvimento do jogo as situações de passagem de bola de um jogador para o outro contribuem para estimular o raciocínio e assimilação do conteúdo pelo aluno.

De acordo com Tiradentes (2020, p. 3)

Essa temática tem uma função muito importante no âmbito da Geografia, porém, sua presença tem de emergir inserida num conjunto mais amplo, não o de simples fenômeno esportivo, desse modo, poderá implicar uma participação mais ampla, meditada e responsável da Geografia no meio escolar, quando pensado a partir dos vários segmentos envolvidos.

O desenvolvimento de algumas atividades esportivas no contexto escolar passa pela realização de algumas adaptações de ordem teórico-prática, tendo como base a vertente pedagógica e não puramente esportiva, com vistas a resultados que incluam os alunos e não os selecionem pelos dos resultados (ALBUQUERQUE 2012, p. 11).

De acordo com Tiradentes (2020, p. 3) o esporte introduz, no espaço, objetos definidos pela possibilidade de permitir o desenvolvimento da atividade, conferindo-lhe um novo significado, para atender a uma nova demanda de uso.

Os esportes, enquanto fenômeno social, se realizam a partir de determinadas condições históricas e geográficas, ainda que este último conjunto de condições nem sempre seja reconhecido (JESUS 1999, p. 49).

Segundo Souza et al (2020, p. 7) assim, a possibilidade de inserção de um novo recurso tecnológico para auxílio do trabalho pedagógico dos professores e futuros professores facilitam o ensino e a sua prática.

Albuquerque (2012, p. 109) o ensino da Cartografia na Educação Básica perpassa por uma série de competências e habilidades necessárias a eficiência do processo ensino aprendizagem à medida que seus conteúdos são necessários a resolução de inúmeros problemas da realidade, chegando a novas formas de comunicação e tomada de decisão.

Cabe à Geografia ajudar a responder de que forma e com quais objetivos os seres humanos organizam os diversos e diferentes espaços que constroem em sua constante relação com a natureza (FARIAS 2020, p. 31).

4.2 – O USO DA CARTOGRAFIA NAS ATIVIDADES ESPORTIVAS ESCOLARES

O conhecimento geográfico e cartográfico possui cada vez mais uma exigência maior em nossa sociedade, que apresenta certa complexidade nas relações econômicas, tecnológicas e sociais (FILHO 2018, p. 3)

De acordo com Batista (2020, p. 608) é preciso pensar a inserção da Cartografia Escolar no cotidiano das escolas e para isso é imprescindível refletir sobre a formação docente para tal atuação com esse tema

Segundo Albuquerque (2012, p. 108) destaca que:

No tocante à Geografia Escolar, a proposta de Orientação vem sendo discutida no âmbito do conteúdo de Cartografia, dada a mesma base conceitual e instrumental utilizada pela disciplina como localização de objetos, medição de distâncias e áreas utilizando mapas, bússolas e receptores de GPS como instrumentos para leitura de fenômenos espacializados.

Localizar o lugar onde estamos e aquele onde outros objetos se encontram, sabermos nos orientar em relação a outros lugares ou objetos e escolhermos o melhor caminho durante um deslocamento são competências vitais em nossa existência (SILVA 2012, p. 42).

Segundo Silva (2012, p. 42) essas competências envolvem o domínio de noções espaciais como a percepção da distância, localização e orientação, além da capacidade de, por meio da linguagem abstrata presente nos mapas, relacionar o significante e o significado, tendo condições de refletir sobre uma dada realidade socioespacial.

Como atividade, a orientação é uma modalidade didática alternativa, emergente e capaz de inter-relacionar dinamicamente com variadas áreas do conhecimento, em diversos ambientes, desperta o interesse de pesquisadores como recurso pedagógico (PEREIRA 2014, p. 25).

Segundo Campos (2019, p. 41) o termo “orientação” significa voltar-se para o oriente, no sentido de determinar pontos no horizonte, como os pontos cardeais a partir da posição que um indivíduo ocupa no espaço, cujo principal instrumento de orientação geográfica em um mapa é a rosa dos ventos.

Conforme Vargas (2018, p. 2) a orientação tem sido difundida pelo mundo, tornando-se cada vez mais popular no Brasil, o crescimento dos adeptos da orientação vem causando um aumento na demanda pelo seu principal produto: a Carta de Orientação.

A orientação, através de pontos cardeais e colaterais, é um importante conteúdo que deve e pode ser trabalhado com os mapas mentais, através destes, o estudante consegue observar que sua casa está no norte ou oeste da escola (CORREA 2015, p. 3).

De acordo com Albuquerque (2012, p. 108) na atualidade, a Orientação ganha espaço sobre um outro viés, o esportivo, sendo desenvolvidas modalidades e vertentes do esporte que permite a prática de qualquer pessoa numa estreita relação com a natureza.

De acordo com Silva (2013, p. 90):

Quanto à aprendizagem cartográfica é de suma importância levar em conta a experiência vivida pelo aluno em seu espaço, ou seja, a noção que ele traz do seu cotidiano sobre localização e orientação em seus trajetos, dessa forma, a utilização da linguagem cartográfica se torna uma das etapas para a construção pedagógica do ensino dos saberes geográficos.

De acordo com Batista (2020, p. 609) assim, a Cartografia Escolar se constitui como um campo em expansão e que necessita ser abordado com fins de promoção da alfabetização e do letramento cartográfico.

Segundo Correa (2015, p. 2) a linguagem cartográfica, assumiu ao longo da história do pensamento geográfico, significados e graus de importância diferenciados, e essas discrepâncias acabaram refletindo nos cursos de formação de professores de Geografia.

De acordo Oliveira (2010, p. 45) evidencia-se dessa forma, como os contextos nos quais as sociedades se realizam, desdobram-se no processo de produção de representações que são uma expressão dos seus modos de vida e das suas especificidades, sendo que esses elementos são de diversas ordens.

Assim, preparando o aluno para o domínio da linguagem própria dessa representação deve ser um dos objetivos dessa disciplina em todos os níveis de escolarização da Educação Básica (FARIAS 2018, p. 17).

4.3 - A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO INICIAL ACADÊMICA

A prática pedagógica, a metodologia e estratégias para o ensino da cartografia devem ser definidas pelo professor, que deve ser um usuário crítico de mapas para mediar a aprendizagem, a fim de que os alunos entendam as representações cartográficas e tornem-se leitores delas (BAGGIO 2017, p. 10).

Correia (2008, p. 12) destaca que durante muitos anos e, em especial, na atualidade, a formação docente tem ocupado boa parte das discussões sobre a educação, mesmo diante de tantos debates, constata-se que a escola não virá a ser o único instrumento a produzir uma revolução na sociedade.

Segundo Rocha, Silva e Silva (2021, p. 19) diante disso, destacamos a importância da formação como um período de aprendizado, de descobrimento, certezas e incertezas, de criações, inovações, inquietações e demais relações que ocorrem durante a constituição docente.

Durante a formação inicial de professores são realizados os estágios de observação, os quais buscam a inserção dos graduandos na realidade das escolas, assim como a reflexão acerca das mais diversas situações vivenciadas (SOUZA, SILVA e BEDIN 2020, p. 323).

De acordo com Amorim et al (2018, p. 1) ressaltam que:

Na contemporaneidade é muito frequente a discussão sobre a formação de professores no Brasil, o que tem direcionado para o crescente reconhecimento da importância dos saberes docentes, tal fato tem representado uma mudança no papel do professor da atualidade, que não é mais considerado como aquele que passa as teorias, ou seja, mero transmissor de conhecimentos e, dentro desta nova perspectiva, processos que promovam, ao licenciando, reflexões, simulacros e experimentações da prática começou a configurar nos currículos dos cursos de Licenciatura, o entanto, existe ainda muito a ser discutido e refletido, a respeito da maneira de como teoria e prática devem ser associadas na formação acadêmica dos professores.

A formação inicial docente se fundamenta na formação básica dos professores com vistas na sua futura prática docente, tendo por finalidade a preparação de profissionais cujas habilidades estejam de acordo com a necessidade da sociedade (SOUZA, SILVA e BEDIN 2020, p. 325).

Segundo Rocha, Silva e Silva (2021, pág. 19) destacam que o processo de constituição do professor na formação inicial é muito importante para o desenvolvimento na carreira do magistério, pois os licenciados dependem dessa formação para o seu desenvolvimento cognitivo e profissional.

De acordo com Souza et al (2020, p. 7) destaca que a formação docente engloba todo processo formativo pelo qual o indivíduo passa para se tornar professor, não esquecendo os processos biográficos que vem desde a infância e ajudam a construir a identidade profissional.

Assim sendo, o processo de formação do professor, ou seja, o curso de Licenciatura deve dar-lhe condições de construção e aprimoramento de seus conhecimentos e saberes epistemológicos, levando-o a desempenhar com competência e segurança suas atividades educativas (AMORIM ET AL 2018, p. 02).

De acordo com Souza, Silva e Bedin (2020, p. 323) destacam que:

Considerando que a aquisição e a troca de conhecimentos alicerçam a educação, compete ao professor nortear os processos de ensino e aprendizagem dos alunos, é de suma importância que o professor esteja preparado para a prática docente, de modo a viabilizar e favorecer a

compreensão dos estudantes acerca dos conteúdos trabalhados e dos objetivos traçados.

De acordo com Dinardi et al (2021, p. 3) o espaço prático da aprendizagem na docência não deve se restringir apenas ao estágio docente: precisa estar na sala de aula, permeado por uma relação teórica e prática que permita problematizar situações, organizar e planejar atividade.

Souza, Silva e Bedin (2020, p. 324) salientam que os estudos apontam que muitos são os fatores que interferem na prática docente, tais como o condicionamento dos professores por um sistema e a infraestrutura escolar, que por vezes acabam por influenciar na formação dos alunos.

Segundo Oliveira e Silva (2017, p. 9) o desenvolvimento da produção acadêmica o/a professor/professora passou a ter a possibilidade de gerar novas concepções sobre a sua forma de atuação profissional, gerando novas reflexões no âmbito escolar.

5 – RESULTADOS E DISCUSSÕES

5.1 – Aplicação do questionário antes das atividades práticas na quadra

As atividades foram realizadas com os alunos do projeto de treinamento de futsal, onde todos os 25 alunos participantes, frequentam as turmas do ensino fundamental II (6º ao 9º) da escola estadual professora Dóris Mendes Trindade, após a aplicação do primeiro questionário, notou-se que 80% dos estudantes já tinham conhecimento sobre a rosa dos ventos na geografia. Mas somente 52% dos estudantes sabiam o que significava a nomenclatura “pontos cardeais e colaterais”. Dos 25 alunos, 72% conseguem se localizar no espaço. Então entende-se que a maioria tem conhecimento sobre a rosa dos ventos e sabem se localizar no espaço, mas poucos tem entendimento das nomenclaturas, **tabela 01.**

Tabela 01: Relação do conhecimento dos estudantes sobre rosas dos ventos e localização.

| PERGUNTAS | RESPOSTAS | |
|---|-----------|----------|
| 1-Você sabe o que é a rosa dos ventos na geografia? | (20) Sim | (5) Não |
| 2-Você sabe o que são pontos Cardeais e Colaterais? | (13) Sim | (12) Não |

| | | |
|---|----------|---------|
| 3-Você sabe localizar (se orientar em localização) norte, sul, leste e oeste em qualquer lugar que estiver? | (18) Sim | (7) Não |
|---|----------|---------|

Fonte: Fernandes (2023)

Em relação a prática esportiva, notou-se que 48% dos estudantes não tem conhecimento da utilização de localização na prática esportiva. Mas 68% afirmam que pode-se treinar futsal usando a geografia, mesmo sem nunca fazer essa utilização. Sobre o que é cartografia, 58% dos alunos sabem o significado, os outros 42% alguns realmente não sabem, e outros entendem o conceito mesmo não tendo essa relação do conteúdo e do nome, **tabela 02.**

Tabela 02: Relação do conhecimento dos estudantes sobre prática esportiva e cartografia.

| PERGUNTAS | RESPOSTAS | | |
|---|-----------|----------|--------------|
| 4 - A prática esportiva tem interferência na localização? | (6) Sim | (7) Não | (12) Não Sei |
| 5-Pode – se treinar/jogar futsal usando a geografia? | (17) Sim | (1) Não | (7) Não Sei |
| 6-Você sabe o que é cartografia? | (13) Sim | (12) Não | |

Fonte: Fernandes (2023)

A tabela 3, mostra sobre o conhecimento dos estudantes em relação ao ensino de Geografia, cartografia e utilização do google maps, um pouco mais da metade dos alunos sabem se localizar e interpretar, um croqui, mapa ou carta, e menos da metade não consegue fazer interpretação. Quase a metade dos alunos estão no 6º ano, e estão estudando sobre cartografia, 16% dos que responderam o questionário disseram que nunca estudaram cartografia, 44% não sabem ou não se lembram e 40% afirmam que já estudaram e se lembram da série que estudou sobre esse tema. Em relação a prática esportiva no geral, uma ferramenta da cartografia muito utilizada é o google maps, principalmente em corridas, sobre esse sistema eletrônico de localização 84% dos estudantes sabem fazer a utilização desse sistema, pelo celular ou computador. **Tabela 03.**

Tabela 03: Relação do conhecimento dos estudantes sobre o ensino de Geografia, Cartografia e GPS.

| PERGUNTAS | RESPOSTAS | | |
|--|-----------|----------|--|
| 7-Um dos objetivos do ensino de Geografia é saber interpretar informações em linguagem cartográfica, | (13) Sim | (12) Não | |

| | | | |
|---|--|--------------|-------------------|
| observando a necessidade de indicação de direções. Você sabe se localizar através de um croqui, carta ou mapa? Sabe ler um croqui, carta ou mapa? | | | |
| 8-Qual série você estudou cartografia? | 10 alunos responderam: 3º, 4º, 6º ou 7º ano do fundamental | (11) Não Sei | (4) Nunca estudei |
| 9-Você sabe usar GPS ? | (21) Sim | (4) Não | |

Fonte: Fernandes (2023)

Não é uma novidade, quase 100% saberem mexer com essa ferramenta, pois a tecnologia está muito acessível e a maioria tem esse contato no dia a dia, principalmente com o celular, mas o que surpreende é que muitos não sabem as ferramentas da cartografia em relação a teorias e nomenclatura, mas na prática todos tem esse contato no decorrer de suas atividades diárias, mesmo sem saber o significado.

5.2 – Aplicação do questionário depois das atividades práticas na quadra

Após as atividades realizadas com alunos da Escola Estadual Profª Dóris Mendes Trindade, aplicou-se outro questionário, para saber se os métodos utilizados foram relevantes, se os alunos que não tinham conhecimentos de certos assuntos sobre a geografia em relação a localização, conseguiram fazer esse entendimento, ou conseguiram relacionar o esporte com a cartografia.

Sobre o ensino de geografia, em descrição a rosa dos ventos e seus pontos cardeais e colaterais 68% dos que responderam o questionário conseguiram compreender o conceito e aplicação do tema, 20% dentre os 25 alunos já sabiam, e apenas 3 alunos não conseguiram compreender o tema, **tabela 04.**

Em relação a se localizar em quadra utilizando os pontos cardeais durante as atividades 80% dos alunos conseguiram com êxito, 20% ainda tem dúvidas ou não conseguem fazer essa relação. Foi entregue a cada aluno um croqui do mapa da quadra, teve uma explicação de como interpretar esse croqui para utilização nas atividades, apenas 72% deles conseguiram decifrar perfeitamente o croqui, os outros 28% ainda tem dúvidas e não conseguiram fazer a interpretação.

Tabela 04: Relação do aprendizado dos estudantes sobre o ensino de geografia, cartografia, localização após as atividades.

| PERGUNTAS | RESPOSTAS | | |
|---|-----------|-----------|----------------|
| 1- Através das atividades passadas, se você não tinha conhecimento ou tinha dúvidas, conseguiu compreender o que é a rosa dos ventos e seus pontos cardeais e colaterais? | (17) Sim | (3) Não | (5) Já Sabia |
| 2-Você consegue se localizar em quadra (através dos pontos cardeais e colaterais)? | (20) Sim | (5) Não | |
| 3-Você aprendeu a se localizar utilizando o croqui da quadra? | (18) Sim | (7) Não | |

Fonte: Fernandes (2023)

Em vista ao método de treinamento utilizado, foi explícito notar em quadra que as ações foram quase 100% positivas. Apenas um aluno respondeu negativamente sobre a utilização desse método no decorrer dos treinos/jogos. Na pergunta que se refere, em que, pode-se utilizar atividades cartográficas em outras modalidades esportivas, 16% dos alunos responderam que não é um método útil, foi um número relativamente alto, por não entenderem como funciona essa utilização, ao explicar no final para eles, principalmente, sobre essa utilização nas corridas, agregando também o Google maps, mapeamento da pista de corrida, legenda da pista, entre outros, eles começaram a compreender ainda mais a importância e como a cartografia, a geografia está inclusa e pode agregar em vários esportes, e muitos aspectos de nossas vidas. Com isso 60% deles responderam que aprenderam durante as atividades, a utilizar essas práticas de orientação de espaço no dia a dia, enquanto 16% já sabiam e apenas 6 alunos dos 25, responderam que não conseguem fazer essa utilização ou tem dúvidas, mas conseguem ainda sim se orientar em quadra, a dificuldade é fazer essa relação com o exterior, **tabela 05**.

Tabela 05: Relação de aprendizado dos estudantes sobre o método de treinamento utilizado, esse método e outras modalidades esportivas, avaliação do método e a relação do que foi aplicado com o dia a dia.

| PERGUNTAS | RESPOSTAS | | |
|---|-----------|---------|--|
| 4-Você acha que esse método de treinamento pode ser utilizado no decorrer dos treinamentos e jogos? | (24) Sim | (1) Não | |

| | | | |
|---|----------|---------|----------------|
| 5-Pode – se utilizar esses métodos da cartografia em outras modalidades esportivas? | (21) Sim | (4) Não | |
| 6-Qual avaliação você dá para esse método de treinamento? | (1) Ruim | (9) Bom | (15) Muito bom |
| 7-Você consegue utilizar essas práticas de orientação no espaço no dia a dia? | (15) Sim | (6) Não | (4) Já Sabia |

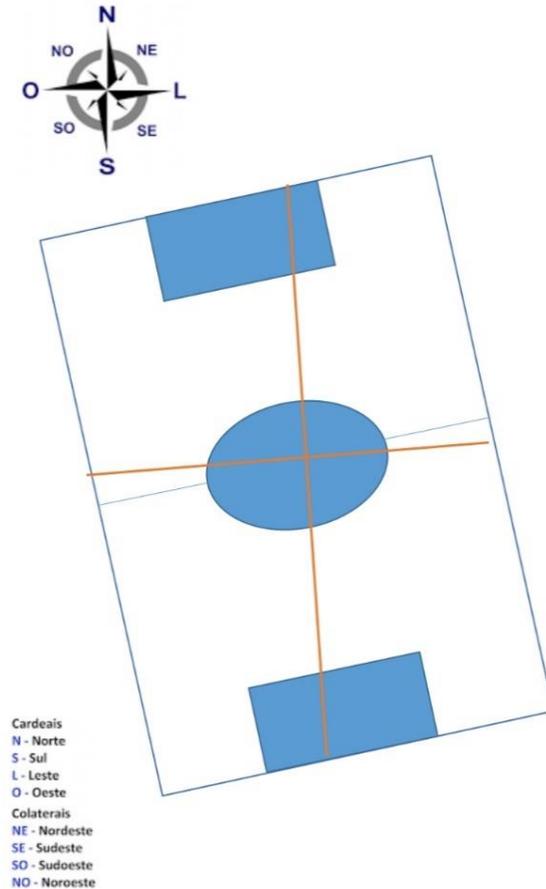
Fonte: Fernandes (2023)

Para finalizar o questionário, um feedback da aula, perguntando como eles avaliaram as atividades aplicadas, 60% dos estudantes responderam “muito bom”, 32% bom, e apenas 8% disseram que foi um método ruim, por não compreenderem, ficarem com dúvidas e não se manifestarem, são aparentemente os mesmos que precisam melhorar seus comportamentos cognitivos, notados já em meses de treinamento. Lembrando que as atividades foram realizadas em um dia de treinamento, com duração de duas horas e trinta minutos de aula.

5.3 – Da dinâmica desenvolvidas das atividades práticas na quadra

A realização das atividades utilizando a rosa dos ventos foi através da utilização da impressão da quadra esportiva, onde a localização demarcada nela foi baseada na localização exata do local da quadra. A impressão da quadra foi utilizada em todas as atividades, de início, para facilitar a explicação dos conceitos e da metodologia passada, e também no desenvolvimento de cada exercício, deixando eles consultarem o papel para realizar o que foi orientado, sendo um meio facilitador onde todos conseguiram compreender, **figura 02**.

Figura 02: Quadra da Escola Estadual prof^a Doris Mendes Trindade, demarcada com as direções da rosas dos ventos



Destacamos que antes das atividades realizadas foi passado uma explicação geral de tudo que ia ser feito, e a cada início de atividade repassava como seria reproduzida a seguinte atividade. Nas figuras abaixo mostram a explicação e realização da primeira atividade, onde na figura 03 se passa a explicação inicial e na figura 04 a montagem para realizar o primeiro aquecimento - readaptando a brincadeira “Ruas e avenidas” utilizando os pontos cardeais (primeiro sem a utilização da bola, depois a utilizando). **Figuras 03 e 04**

Figura 03: Mostra a explicação sobre o desenvolvimento da atividade passada e orientação de localização na quadra.



Fonte: Fernandes (2023)

Figura 04: Mostra a organização para iniciar o aquecimento - readaptado da brincadeira “Ruas e avenidas” utilizando os pontos cardeais



Fonte: Fernandes (2023)

A atividade de orientação com estafeta 1x1 utilizando os pontos cardeais e de fundamentos, foram as que trouxeram mais êxito em relação geral da junção do futsal e geografia, as que tiveram mais proveito ao se falar dessa união tanto no esporte (futsal) quanto para a cartografia (geografia). Abaixo segue a figura da organização de início de cada atividade. **Figuras 05 e 06**

Figura 05: Mostra a organização para início da atividade estafeta 1x1 utilizando os pontos cardeais



Fonte: Fernandes (2023)

Figura 06: Explicação da atividade fundamentos do futsal com os pontos cardeais e colaterais.



Fonte: Fernandes (2023)

Para responderem os questionários foi pedido antecipadamente antes do treino que levassem uma caneta, para utilizarem respondendo os questionários, eles o responderam na arquibancada da quadra da escola. Ao final fizemos uma fotografia geral de todos que participaram da atividade. **Figuras 07 e 08**

Figura 07: Desenvolvimento das atividades com os estudantes através da aplicação dos questionários



Fonte: Fernandes (2023)

Figura 08: Turmas que participaram das atividades da pesquisa



Fonte: Fernandes (2023)

6 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por acreditar na capacidade influenciadora do esporte na educação, este trabalho procurou rever conceitos, utilizando métodos de aprendizagem da geografia, com a intenção de analisar o papel da aprendizagem enquanto um processo de construção de conceitos colocando como desafio a análise dos princípios que fundamentam a aquisição da linguagem cartográfica, no caso no futsal, como forma de cooperar na educação e no desenvolvimento de crianças e adolescentes.

A aplicação desse método, fez perceber de início, que os estudantes ao responderem o primeiro questionário tinham dificuldades na nomenclatura da cartografia, entendiam o que era “norte, sul, leste, oeste”, porém, não conheciam pelo nome, “pontos cardeais e colaterais”. Houve ainda uma minoria que não conhecia, a rosa dos ventos, já tinha ouvido falar e não sabia seu significado. Diversas situações em relação a nomes e conceitos.

Após orientação da importância da cartografia e seus estudos, a rosa dos ventos, e também mostrando como se localizar em quadra e fora daquele espaço, a maioria foi destravando e compreendendo, muitos ainda agradeceram, pois, uma parte está estudando esse conteúdo em geografia, e tinham certas dificuldades em compreender, vê-se que em uma aula “prática” como essa, misturando a geografia com o esporte que eles gostam chamou muito a atenção dos alunos e assim os fez compreender, de forma simples e lúdica, a cartografia, aprendendo assim a se orientar através da rosa dos ventos em quadra, e levando isso para a prática de orientação no seu dia a dia.

7 – BIBLIOGRAFIA

ALBUQUERQUE, F, N, B. A prática da orientação na geografia escolar: da vertente esportiva à pedagógica. **Pindorama – Revista eletrônica científica do IFBA** – v. 3, nº 3, p. 107-123, jul./dez. 2012.

ALDO, G, O. **A cartografia escola e o ensino de Geografia no Brasil: Um olhar histórico e metodológico a partir do livro didático.** 1913-1982. p. 78. Dissertação apresentada ao programa de pós-graduação em Geografia - Universidade Federal da Paraíba, Paraíba, 2010.

AMORIM, (2019): Formação docente e a prática pedagógica: A articulação entre teoria e prática. In: VI CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. 24/26 de outubro, Fortaleza. **Anais...** Fortaleza, CE: Centro de Eventos do Ceará, 2019.

- BAGGIO, L. M. **A importância do uso da cartografia nas aulas de Geografia: Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE.** Paraná: Verão online - Cadernos PDE, 2017. ISBN 978-85-8015-093-3.
- BARBOSA, M, E, S. A Geografia na escola: Espaço, tempo e possibilidades. **Revista de Ensino de Geografia**, Uberlândia, v. 7, n. 12, p. xx, jan./jun.2016.
- BATISTA, N, L. Para pensar a cartografia escolar: Relato de uma oficina pedagógica para professores em atuação e graduandos em Geografia. **Revista Brasileira de Educação em Geografia**, Campinas, v. 10, n. 19, p. 606-617, jan./jun. 2020.
- CAMPOS, L, R. (2019): **Uma cartografia escolar do lugar e da identidade territorial quilombola em Salvaterra – PA.** 2019. p. 188. Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Geografia - Instituto de Estudos Socioambientais da Universidade Federal de Goiás, Goiás.
- CORREA, G, D. (2015). Por uma cartografia da percepção: Os mapas mentais como proposta introdutória para a linguagem cartográfica e a representação espacial. IN: VII ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE GEOGRAFIA, 9/12 outubro, 2015. **Anais...** Catalão, GO, 2015.
- CORREIA, M, L. A formação inicial do professor: os desafios e tensões que a prática pedagógica impõe. **Revista ANALECTA**, Guarapuava, Paraná v.9, n 2, p. 11-20 jul./dez, 2008.
- CRUZ, M. J. T. COELHO, A. A cartografia escolar e a formação de conceitos geográficos em uma escola estadual de Eirunepé (AM). **Revista GEOMAE – Geografia, Meio Ambiente e Ensino**, UNESPAR – Campus Campo de Mourão, v. 10, n 12, p. 29-48, 2019.
- DINARDI, A, J. A importância da prática pedagógica na visão dos licenciandos em ciências da natureza. **Revista debates em educação.** v. 13, nº. 32, maio/ago, 2021.
- FARIAS, P, S, C. (2018): A cartografia escolar e o ensino fundamental I: Limites e possibilidades. **Revista Ensino de Geografia.** Recife v. 1, n 1, 2018.
- FARIAS, R, H.: **Cartografia Escolar: Os mapas mentais na construção do pensamento espacial com alunos do 6º ano do ensino fundamental.** 2020. Dissertação apresentada ao curso de Mestrado Acadêmico em Geografia, Programa de Pós-Graduação em Geografia - Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, p. 85, 2020.
- FILH, E. N. M. A corrida de orientação como atividade pedagógica com uso de qr code - Experiências com estudantes de pedagogia e outros cursos de licenciatura. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS -

ENCONTRO DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. 26 de junho a 13 de julho, 2018.

JESUS, G. M. A Geografia e os esportes: Uma pequena agenda e amplos horizontes. **Revista da faculdade de Educação Física da UNICAMP**, v. 1, n. 2 p. 47-61, dez, 1999. ISSN: 1983-930.

JULIASZ, P. C. S. A aprendizagem na cartografia escolar: Vigotski E Piaget. **Geographia Meridionalis**. v. 06, n. 01, pág. 85–98, 2021.

LIMA, A. P. L. TEIXEIRA, T. P. B. SOUZA, A. S. Cartografia escolar: Análise sobre as dificuldades da cartografia, apresentada pelos alunos de licenciatura de Geografia do PARFOR – UEPA, Salvaterra, Pará. In: VII CONGRESSO BRASILEIRO DE GEÓGRAFOS. Vitória, ES, 10/16 de agosto, 2014.

MARQUES, S. C. ROSA, O. Jogo de futebol: Contribuição para o ensino de Geografia. In: XVIII ENCONTRO NACIONAL DE GEÓGRAFOS. 24 a 30 de junho, 2016, São Luiz, MA. Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE. Versão online – ISBN 978-85-8015-093-3.

NUNES, K. R. S. SILVA, J. J. ARAÚJO, J. G. (2019): Cartografia Escolar na educação básica: construção de conceitos geográficos a partir do estudo do lugar. **Revista Geopauta**. v. 3, n. 2. ISSN: 2594-5033, 2019.

OLIVEIRA, V, T. **Práticas pedagógicas: concepções dos/das estudantes durante a formação inicial na licenciatura em ciências naturais**. 34 fls, 2017. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Examinadora, como exigência parcial para a obtenção de título de Licenciado em Ciências Naturais - Faculdade UnB Planaltina, Planaltina.

PEREIRA, L. S. B. **A orientação geográfica como recurso didático**. 2014. Dissertação apresentada como requisito para obtenção de título de mestre em Geografia, Programa de Pós-Graduação nível Mestrado em Geografia - UNIOESTE Campus de Francisco Beltrão, área de Concentração: Produção e Meio Ambiente, linha de pesquisa: Educação e Ensino de Geografia, Francisco Beltrão.

ROCHA, G, B. SILVA, M, A, A. SILVA, J, G. Algumas lacunas na formação inicial: O que dizem os egressos de uma licenciatura ?. **Rev. Int. de Form.de Professores (RIFP)**, Itapetininga, p.17-36, 2021. Dossiê: Formação e Trabalho Docente: interfaces e proposições.

SANTOS, C, L. BARROS, R, O. SILVA, W, C. (2018): **Cartografia escolar: Da formação à prática docente.** INTERESPAÇO – Revista de Geografia e Interdisciplinaridade. V.4, n14, pág. 240-259.

SILVA, A, M. (2012): **Esporte orientação e formação de professores de Geografia: Uma experiência com cartografia escolar.** Tese de Doutorado apresentada ao Instituto de Geociências e Ciências Exatas do Campus de Rio Claro - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, como parte dos requisitos para obtenção do título de Doutor em Geografia, junto ao Programa de Pós-Graduação em Geografia. p. 210, 2012, Rio Claro.

SILVA, D. A. Atividades esportiva no ensino de Geografia: Experiência a partir da corrida de orientação na escola. **Geosaberes**, Fortaleza, v. 4, n. 8, p. 87-99, jul. / dez. Universidade Federal do Ceará, 2013.

SOUZA, Formação inicial de professores: As lacunas presentes em seu percurso formativo e possíveis caminhos de superação. **Revista Cenas Educacionais**, Caetité, BA, Brasil, v. 3, n. e9488, p. 1-17, 2020.

SOUZA, D. S. SILVA, C. S. S. BEDIN, E. A relevância da observação na formação inicial docente com vistas no desenvolvimento da prática reflexiva. **Revista Insignare Scientia**. v. 3, n.1. jan./abril, 2020.

TIRADENTES, L. Geografia dos Esportes: apontamentos para o ensino médio. **Revista ponto de vista** - ISSN: 1983-2656 N.9 – vol. 2, 2020.

VARGAS, J, N, S. A natureza como campo de jogo: A cartografia presente em um mapa de orientação. **Geografia, Ensino e Pesquisa**, v. 22, e12, p. 01-17, 2018. ISSN: 2236-4994 DOI: 10.5902/2236499423090.

APÊNDICE

Nome:

Série:

Idade:

Questionário Diagnóstico I

1 – Você sabe o que é a rosa dos ventos na geografia?

() Sim () Não

2- Você sabe o que são pontos Cardeais e Colaterais?

() Sim () Não

3 – Você sabe localizar (se orientar em localização) norte, sul, leste e oeste em qualquer lugar que estiver?

() Sim () Não

4 – A prática esportiva tem interferência na localização?

() Sim () Não () Não sei

5- Pode – se treinar/jogar futsal usando a geografia?

() Sim () Não () Não sei

6 – Você sabe o que é cartografia?

() Sim () Não

7 – Um dos objetivos do ensino de Geografia é saber interpretar informações em linguagem cartográfica, observando a necessidade de indicação de direções. Você sabe se localizar através de um croqui, carta ou mapa? Sabe ler um croqui, carta ou mapa?

() Sim () Não

8 – Qual série você estudou cartografia?

R = _____ () Nunca estudei () Não sei

9 – Você sabe usar Google Maps ?

() Sim () Não

Nome:

Série:

Idade:

Questionário Diagnóstico II

1 – Através das atividades passadas, se você não tinha conhecimento ou tinha dúvidas, conseguiu compreender o que é a rosa dos ventos e seus pontos cardeais e colaterais?

Sim Não Já Sabia

2 – Você consegue se localizar em quadra (através dos pontos cardeais e colaterais)?

Sim Não

3 – Você aprendeu a se localizar utilizando o croqui da quadra?

Sim Não

4 – Você acha que esse método de treinamento pode ser utilizado no decorrer dos treinamentos e jogos?

Sim Não

Por que? _____

5 – Pode – se utilizar esses métodos da cartografia em outras modalidades esportivas?

Sim Não

6 – Qual avaliação você dá para esse método de treinamento?

Ruim Bom Muito bom

7 – Você consegue utilizar essas práticas de orientação no espaço no dia a dia?

Sim Não Já Sabia